Estruturas de Dados

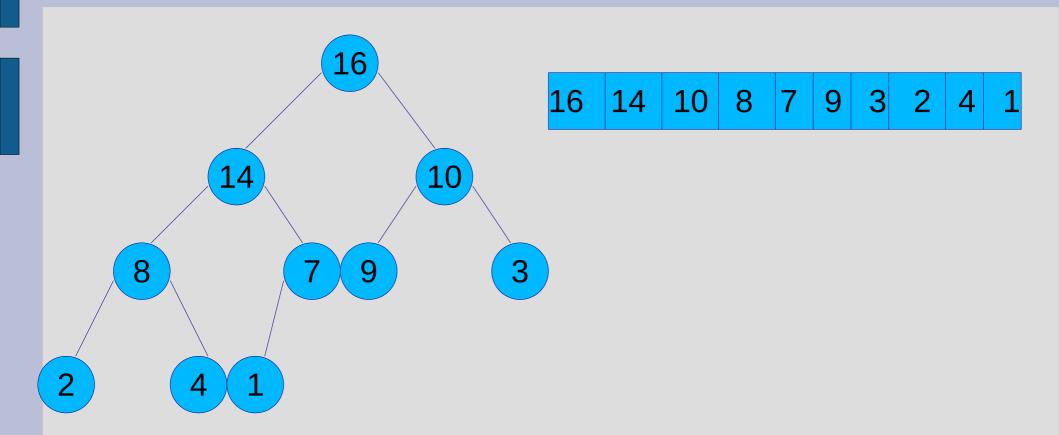
- A estrutura de dados **heap** é um objeto arranjo que pode ser visto como uma árvore binária praticamente completa. Cada nó da árvore corresponde a um elemento do arranjo que armazena o valor no nó.
- A árvore está completamente preenchida em todos os níveis, exceto talvez no nível mais baixo, que é preenchido a partir da esquerda até certo ponto.

- Um arranjo A que representa um heap é um objeto com dois atributos: comprimento[A], que é o número de elementos do arranjo e tamanho-do-heap[A], o número de elementos no heap armazenado dentro do arranjo A.
- Ou seja, embora A[1..comprimento[A]] possa conter números válidos, nenhum elemento além de A[tamanho-do-heap[A]] onde tamanho-doheap[A] ≤ comprimento[A], é um elemento do heap.

 A raiz da árvore é A[1] e, dado o índice i de um nó, os índices de seu pai PARENT(i), do filho da esquerda LEFT(i) e do filho da direita RIGHT(i) podem ser calculados de modo simples:

```
Parent(i)return i
```

Left(i) Right(i)return 2i return 2i + 1



Um heap máximo visto como uma árvore binária e um arranjo.

- Na maioria dos computadores, o procedimento LEFT pode calcular 2i em uma única instrução, simplesmente deslocando a representação binária de i uma posição de bit para a esquerda.
- De modo semelhante, o procedimento right pode calcular rapidamente 2i+1 deslocando a representação binária de i uma posição de bit para a esquerda e inserindo 1 como valor de bit de baixa ordem.

- O procedimento PARENT pode calcular i/2 deslocando i uma posição de bit para a direita.
- Existem dois tipos de heaps binários: heaps máximos e heaps mínimos. Em ambos os tipos, os valores nos nós satisfazem a uma propriedade de heap, cujos detalhes específicos dependem do tipo de heap.

• Em um heap máximo, a propriedade de heap máximo é que para todo nó i diferente da raiz

A[PARENT(i)] ≥ A[i] isto é, o valor de um nó é no máximo o valor de seu pai.

 Um heap mínimo é organizado de modo oposto; a propriedade de heap mínimo é que, para todo nó i diferente da raiz A[PARENT(i)] ≤ A[i] o menor elemento em um heap mínimo está na raiz.

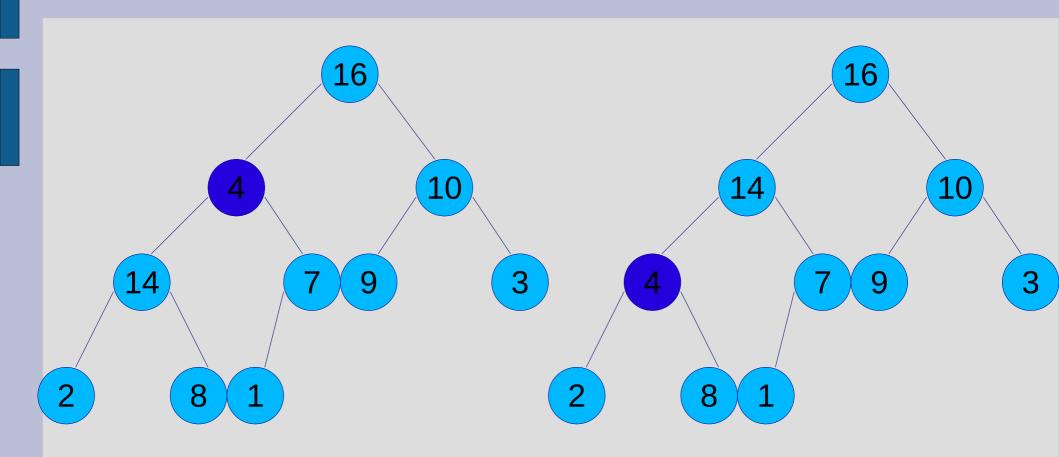
- Visualizando um heap como uma árvore, definimos a altura de um nó em um heap como o número de arestas no caminho descendente simples mais longo desde o nó até uma folha, e definimos a altura do heap como a altura de sua raiz.
- Tendo em vista que um heap de n elementos é baseado em uma árvore binária completa, sua altura é O(lg n)

MAX-HEAPIFY

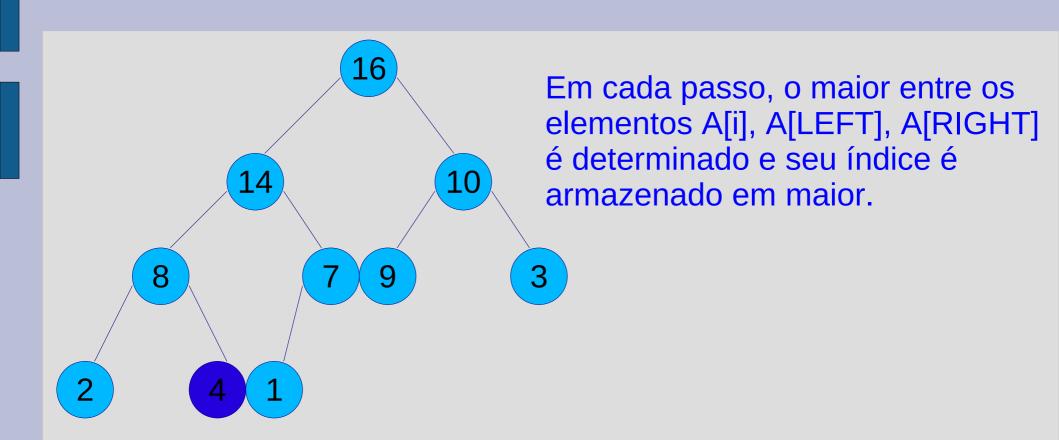
Manutenção da propriedade de heap

MAX-HEAPIFY é uma sub-rotina importante para a manipulação de heaps máximos. Suas entradas são um arranjo A e um índice i para o arranjo. Quando MAX-HEAPIFY é chamado, supomos que as árvores binárias com raízes em LEFT(i) e RIGHT(i) são heaps máximos, mas que A[i] pode ser menor que seus filhos, violando assim a propriedade de heap máximo. A função de MAX-HEAPIFY é deixar que o valor em A[i] flutue para baixo no heap máximo, de tal forma que a subárvore com raiz no índice i se torne um heap máximo.

MAX-HEAPIFY



MAX-HEAPIFY

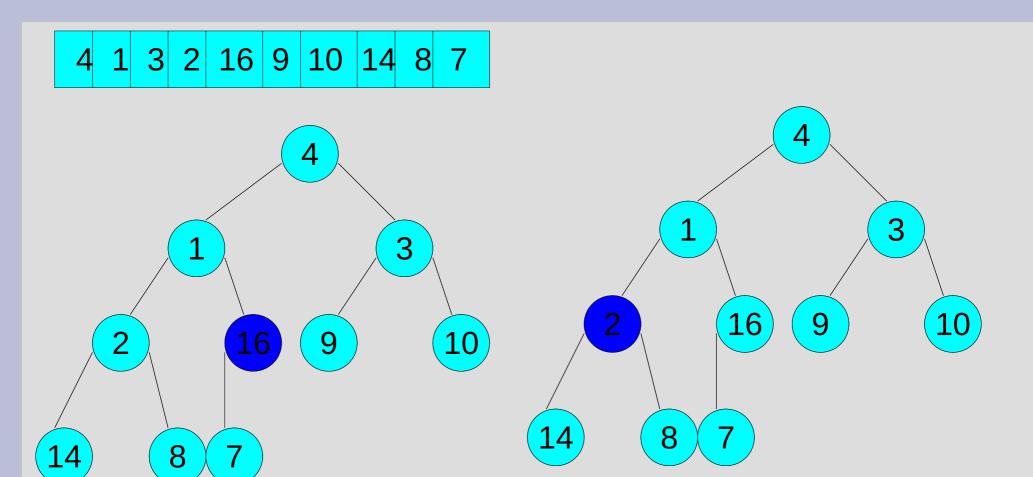


Construção de um Heap

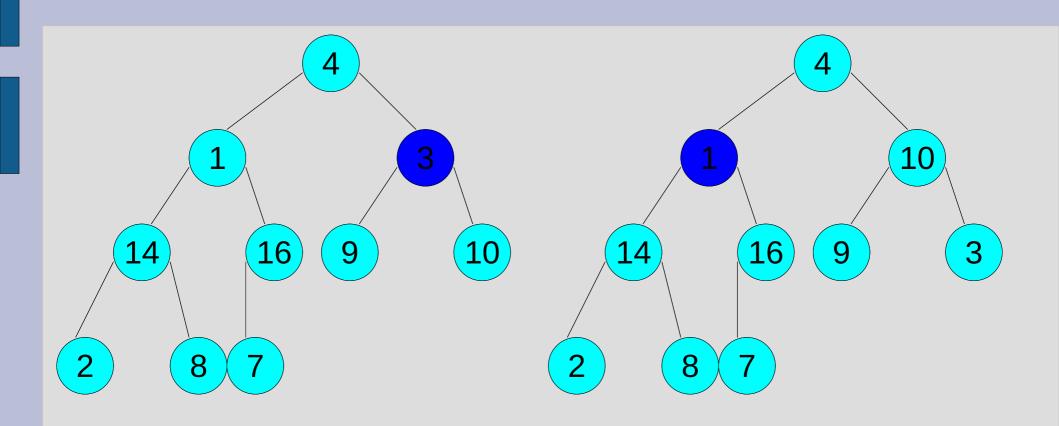
 Podemos usar o procedimento MAX-HEAPIFY de baixo para cima, a fim de converter um arranjo A[1..n], onde n= comprimento[A] em um heap máximo.

```
BUILD-MAX-HEAP(A)
tamanho-do-heap[A] ← comprimento[A]
for i ← comprimento[A/2] downto 1
MAX-HEAPIFY(A,i)
```

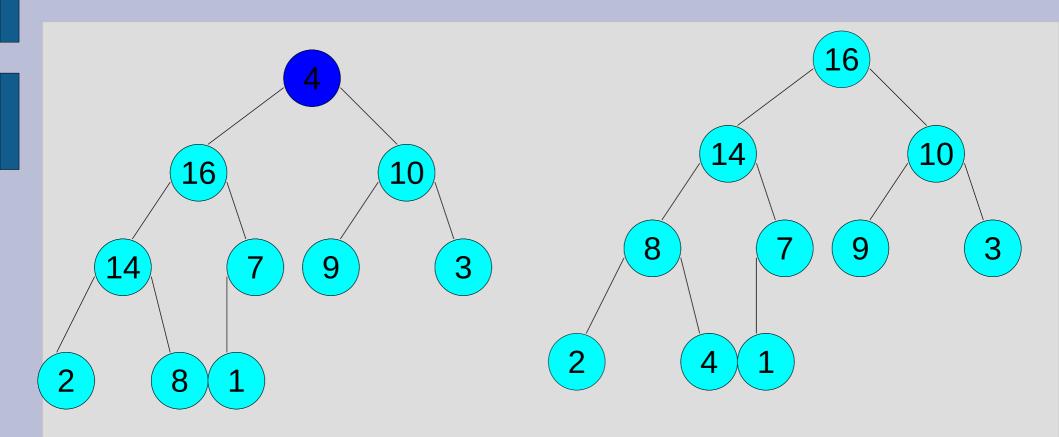
BUILD-MAX-HEAP



BUILD-MAX-HEAP



BUILD-MAX-HEAP



O algoritmo heapsort começa usando BUILD-MAX-HEAP para construir um heap no arranjo de entrada A[1..n], onde n = comprimento[A].

Tendo em vista que o elemento máximo do arranjo está armazenado na raiz A[1], ele pode ser colocado em sua posição final correta, trocando-se esse elemento por A[n].

```
HEAPSORT(A)

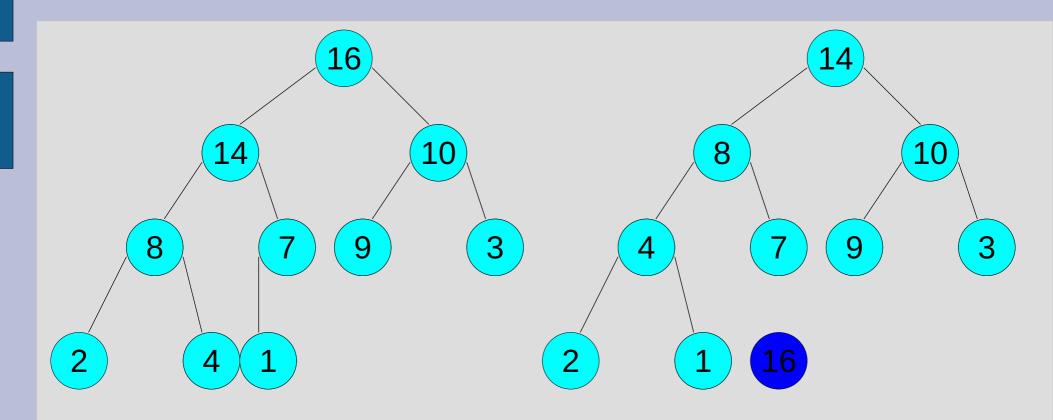
BUILD-MAX-HEAP(A)

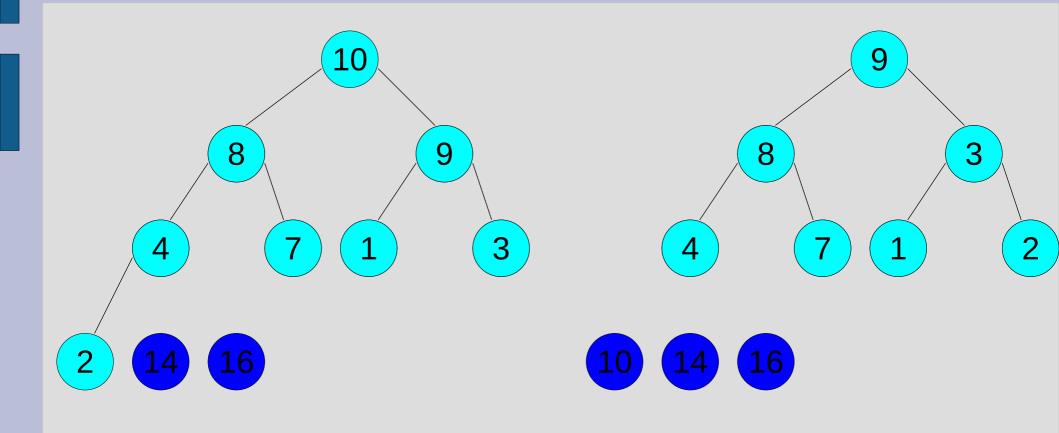
for i ← comprimento[A] downto 2

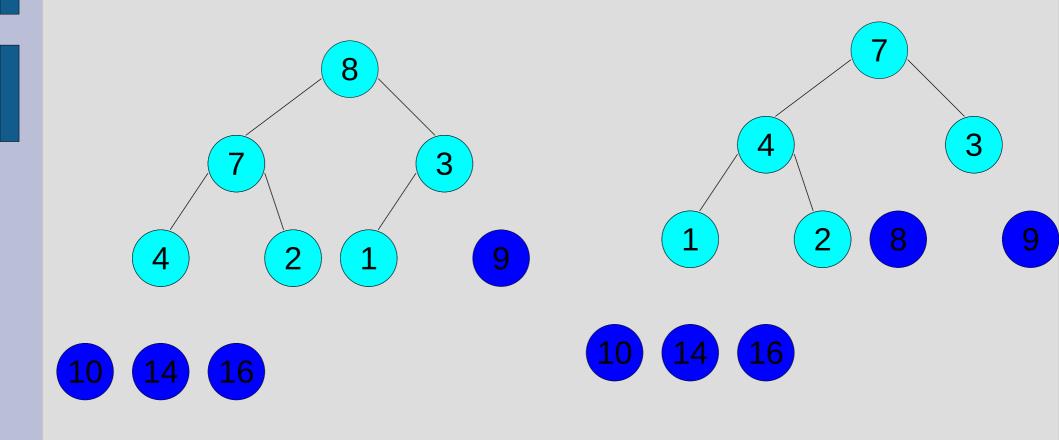
trocar A[1] ↔ A[i]

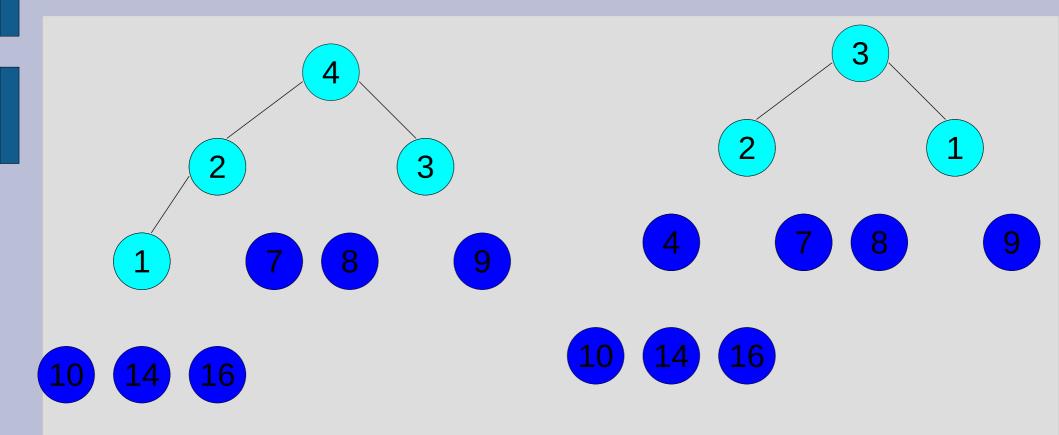
tamanho-do-heap[A] ← tamanho-do-heap[A]-1

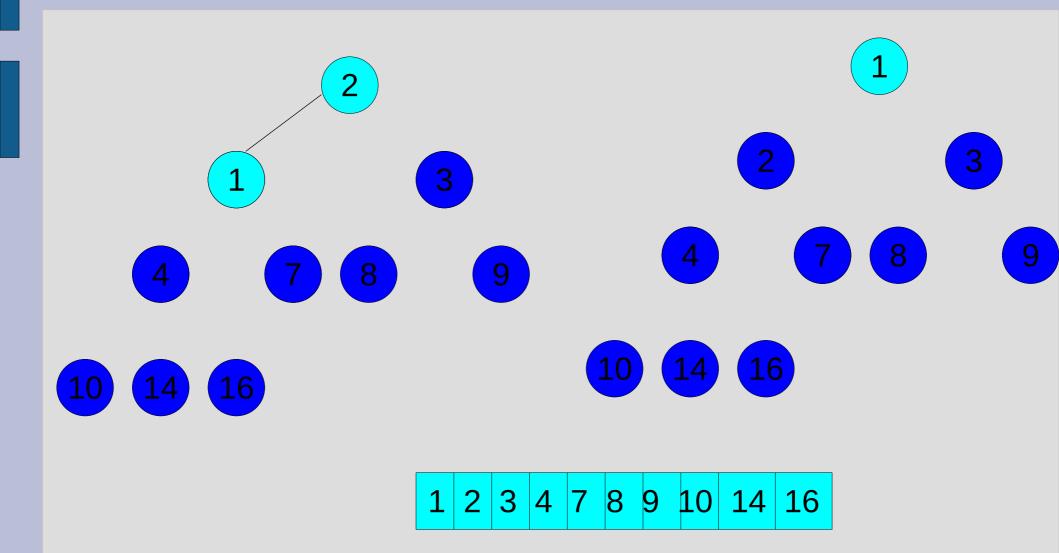
MAX-HEAPIFY(A,1)
```











Slides baseados no livro **Algoritmos, Teoria e Prática**, de Cormen, T.H; Leiserson, C. E.; Rivest, R. L. e Stein, C.